

LE@D Talks

diálogos globais | global exchanges

#5

Organização:
Lina Morgado
José Bidarra
João Paz
José Cravino
Ana Loureiro

Passado, Presente e Futuro(s) do eLearning em Portugal:

10 anos do eLIES

Passado, Presente e Futuro(s) do eLearning em Portugal: 10 anos do eLIES

Lina Morgado
José Bidarra
João Paz
José Cravino
Ana Loureiro

2023



FICHA TÉCNICA:

Publicação da Unidade de Investigação e Desenvolvimento (UID) 4372/FCT
Laboratório de Educação a Distância e eLearning, Universidade Aberta

TÍTULO: Passado, Presente e Futuro(s) do eLearning em Portugal: 10 anos do eLIES

EDITORES:

Lina Morgado, José Bidarra, João Paz, José Cravino, Ana Loureiro

Edição: LE@D, Universidade Aberta

2023

Nº 5, Coleção LE@D Talks-diálogos globais

A coleção **LE@D TALKS – diálogos globais** reúne a produção científica realizada no âmbito das conferências, seminários, workshops da UID.

.

Coordenadora da UID
Doutora Lina Morgado

Depósito Legal

ISBN: 978-972-674-954-7

DOI: <https://doi.org/10.34627/leadt.2023.5>

Esta publicação foi financiada por Fundos Nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia, I.P., no âmbito do projeto UIDB/04372/2020

Citação:

Morgado, L., Bidarra, J. Paz, J., Loureiro, A. (2023). Passado, Presente e Futuro (s) do eLearning em Portugal: 10 anos do eLIES, LE@D, Universidade Aberta

DOI: <https://doi.org/10.34627/leadt.2023.5>

Este trabalho está licenciado com uma Licença [Creative Commons – Atribuição 4.0 Internacional](#). Os autores cedem o direito de publicação dos trabalhos aceites, mantendo integralmente a propriedade intelectual dos mesmos. Ao submeter os artigos os autores concordam com a sua publicação sob a licença Creative Commons Licence - Attribution International 4.0 (CC-BY).

Correspondência:

Laboratório de Educação a Distância e eLearning (LE@D)- Rua Almirante Barroso, 38,
Galeria 12 - 1000-013 Lisboa, Portugal Email: lead@uab.pt

AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DE UM PLANO DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA: UM ESTUDO DE CASO

Bruno F. Gonçalves
Instituto Politécnico de Bragança
bruno.goncalves@ipb.pt

RESUMO

Como é do domínio público, em março de 2020, todas as atividades letivas foram suspensas devido à pandemia covid-19 e passaram a ser concretizadas em formato de ensino online. Neste sentido, as instituições educativas tiveram a necessidade de produzir um Plano de Educação à Distância (E@D) para gerirem todo o processo de ensino-aprendizagem online. Desenhado e implementado o Plano E@D, seguiram-se as fases de monitorização e avaliação que foram concretizadas com suporte num conjunto de indicadores previamente estabelecidos. A presente pesquisa, incide especialmente na fase de avaliação, uma vez que é através da mesma que se podem retirar as ilações que, eventualmente, se podem constituir como sugestões de melhoria à qualidade do ensino online. Estas sugestões podem contribuir para tornar o ensino online um processo mais inclusivo, participativo, dinâmico, intuitivo, personalizado e adequado aos objetivos de aprendizagem dos alunos e do mercado.

PALAVRAS-CHAVE

Ensino Online; Formação Contínua; Plano E@D; Professores; TPACK.

INTRODUÇÃO

Considerando que, de um modo geral, na literatura parece ser consensual que o processo de ensino-aprendizagem ocorre, simultaneamente, através de três grandes dimensões, designadamente: tecnologia, pedagogia e conteúdo, tornou-se fundamental que a presente pesquisa fosse também enquadrada tendo em consideração esta realidade de articulação e interligação destas dimensões. Desta forma, adotou-se o modelo Technological, Pedagogical and Content Knowledge (TPACK) que prevê que a prática do ensino com a tecnologia ocorra através da compreensão das relações de reforço mútuo entre tecnologia, pedagogia e conteúdo. Este modelo que, no poster se apresenta, é um dos mais importantes referenciais teóricos para pesquisas sobre a integração da tecnologia no ensino em todo o mundo (Koehler & Mishra, 2009; Voogt et al., 2013; Wu, 2013).

Assim, considerando que o processo de avaliação do ensino online está previsto pela Direção-Geral da Educação, designadamente, no Roteiro “8 Princípios Orientadores para a Implementação do Ensino à Distância (E@D) nas Escolas” (DGE, 2020) e, atendendo ao facto que, na presente pesquisa, se pretende avaliar o processo ensino-aprendizagem com vista a sugerir e implementar melhorias de qualidade, definiu-se o seguinte conjunto de indicadores:

– Indicadores de qualidade: Acompanhamento do grau de satisfação de professores, alunos e encarregados de educação; A qualidade do feedback dado aos alunos, visando o acompanhamento da aprendizagem;

– Indicadores de quantidade: Taxa de cumprimento das tarefas propostas pelos professores; Quantidade de tarefas enviadas pelos professores, dependendo do plano de trabalho desenvolvido; Disponibilidade de meios tecnológicos de E@D; Apoio ao desenvolvimento de competências digitais para professores e alunos; Desenvolvimento de mecanismos de apoio, dirigidos a alunos sem computador e sem ligação à Internet em casa.

Ressalta-se que esses indicadores foram sugeridos pela DGE no Roteiro, por isso considera-se importante a adoção de todos de forma a retirar o maior número de dados possíveis para um processo de avaliação mais completo e eficaz. Importa ainda referir que esses indicadores também são também uma forma de delimitar a pesquisa e manter o foco nos objetivos.

METODOLOGIA

Esta investigação é suportada por um estudo de caso, nomeadamente numa escola profissional em Portugal. São utilizadas técnicas de pesquisa quantitativa e qualitativa, com o objetivo de olhar tanto como complementares e não como opostas.

Para uma melhor organização das informações e apresentação dos resultados, na análise dos dados todos os indicadores foram agrupados em três grandes dimensões - tecnologia, pedagogia e conteúdo – que correspondem ao modelo TPACK e avaliados por meio de dois instrumentos de recolha de dados – inquérito por questionário e a observação participante (registada no diário do investigador). Assim, foram elaborados dois inquéritos (alunos e professores), que foram aplicados em duas fases. O primeiro inquérito foi enviado em maio, ou seja, a meio do terceiro período de aulas e o segundo na última semana do terceiro período de aulas.

Nas questões relativas aos indicadores definidos foi adotada a escala Likert, de cinco níveis - entre muito insuficiente a muito bom. Para realizar a caracterização geral da amostra e determinar se existem diferenças com significado estatístico para todas as questões foram consideradas duas variáveis socioeconómicas, a saber, sexo e faixa etária. Todos os dados da observação participante (diário do investigador) e questionários enviados aos alunos e professores foram devidamente analisados no Microsoft Excel por meio de uma análise criteriosa.

Assim, num universo de 142 alunos, participaram no estudo 113, sendo que, 97 (85,82%) pertencem ao género feminino e 16 (14,33%) ao género masculino; relativamente ao corpo docente, participaram no estudo todos os professores (21), verificando-se que 18 (85,71%) pertencem ao género feminino e os restantes 3 (14,28%) ao género masculino.

RESULTADOS PRELIMINARES

Dimensão Tecnológica (TK)

- Formar professores para a aquisição de competências tecnológicas. Estas formações podem ocorrer no decorrer do ano letivo, proporcionando aos professores maiores competências tecnológicas para a prática efetiva das TIC no ensino online;
- Identificar e utilizar as tecnologias mais recentes, atraentes e intuitivas que incentivem os alunos a participar e colaborar ativamente nas aulas online. Nesse sentido, reconhece-se que é fundamental que os professores escolham as ferramentas mais adequadas para cada momento de aprendizagem;
- Avaliar os alunos utilizando as tecnologias adotadas (e com base nos conteúdos) e garantir que a autoavaliação é realizada em sessão síncrona.

Dimensão Pedagógica (PK)

- Potencializar, através da implementação de atividades mais coletivas, o envolvimento e a participação dos alunos nas aulas à distância para que, assim, o processo de ensino-aprendizagem seja mais inclusivo e participativo;
- Promover a partilha de conhecimentos e experiências entre o grupo, bem como a reflexão e o debate entre os atores do processo ensino-aprendizagem.
- Contribuir para a implementação e adequação de um modelo de avaliação nas demais disciplinas que permita uma avaliação equitativa levando em consideração as limitações tecnológicas dos alunos, bem como a atual conjuntura pandémica.

Dimensão de Conteúdo

- Reduzir o número de atividades e a carga horária no ensino online, uma vez que os alunos, devido aos seus próprios constrangimentos relacionados com o acesso aos meios tecnológicos, não estão disponíveis para a realização de um grande número de tarefas;
- Melhorar a qualidade dos conteúdos produzidos, facilitando a sua compreensão e criar mais atividades pedagógicas que proporcionem aos alunos uma maior participação e envolvimento no curso;
- Promover, sempre que possível, a interdisciplinaridade no ensino online. É vital que o professor defina claramente as atividades que podem ser desenvolvidas e avaliadas em mais de uma disciplina.

CONCLUSÃO

Com suporte nos resultados preliminares provenientes da monitorização e avaliação do processo de ensino-aprendizagem online, apresentou-se um conjunto de sugestões de melhoria que demonstram claramente a urgência no investimento na formação de

professores para o ensino online para que, desta forma, o processo de ensino-aprendizagem se torne mais inclusivo, participativo e adequado aos objetivos de aprendizagem dos alunos e do mercado. A urgência na formação parece ser realmente uma prioridade não só pela importância dos professores melhorarem e/ou adquirirem competências digitais, mas, sobretudo, pela absoluta necessidade de adquirirem conhecimentos que lhes permitam ensinar, de forma eficaz, com as mais recentes tecnologias digitais atualmente disponíveis. Estas ações de formação não podem ocorrer apenas no início da carreira docente, mas antes inseridas no âmbito da sua formação contínua, pois só desta forma parece ser possível assegurar que os professores se encontram devidamente preparados para enfrentar um ensino cada vez mais mediado e/ou suportado pelo digital. É, portanto, imprescindível que exista um compromisso claro com a formação de professores para uma prática efetiva no uso de tecnologias para fins educacionais.

REFERÊNCIAS

- DGE. (2020). *Roteiro | 8 Princípios Orientadores para a Implementação do Ensino a Distância (E@D) nas Escolas*.
https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/roteiro_ead_vfinal.pdf
- Koehler, M., & Mishra, P. (2009). What is technological pedagogical content knowledge (TPACK)? *Contemporary Issues in Technology and Teacher Education*, 9(1), 60–70.
- Voogt, J., Fisser, P., Pareja Roblin, N., Tondeur, J., & van Braak, J. (2013). Technological pedagogical content knowledge—a review of the literature. *Journal of Computer Assisted Learning*, 29(2), 109–121.
- Wu, Y. (2013). Research trends in technological pedagogical content knowledge (TPACK) research: A review of empirical studies published in selected journals from 2002 to 2011. *British Journal of Educational Technology*, 44(3), E73–E76.